PÁGINA juvenil

" esforcemo-nos pelo nosso povo..." I cr 19:13

mensário noticioso e cultural do departamento de jovens da aspagomat

ANO I | OUTUBRO DE 1968 | N.º 3

DIRETOR:
SILAS DEVAI

REDATOR:
ALFONSAS BALBACHAS

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO:
MOYSÉS LAVRA

COLABORADORES DÊSTE NÚMERO:

WASCHINGTON L. BUENO
ANTONIO XAVIER
LAÉRCIO O. CÉSAR
JURACY J. BARROSO
JABES BRAGA
HIRAN DE SOUZA
JOÃO ZOLTAN SAS
ESTEVO DEVAI DUARTE
JOSÉ LAERTE BARBOSA
DR. OLINTHO S. SOARES

Preço: NCr$ 0,20

SUMÁRIO

O Valor do Estudo na Formação do Homem 1
Os Preparativos para o IV CJA 1
O Jovem Cristão 2
Noções de Anatomia 2
Mulheres que Tomaram Parte no Plano da Salvação 2
Nosso Lar — a Resposta de Deus 2
Noções de Inglês 3
O Órfão que Deus Chamou das Trevas 3
Palavras Cruzadas 3
Conselhos aos Jovens 3
Coluna Social 4
O Arrozinho Orgulhoso 4
História do Esperanto 4

NO PRÓXIMO N.º:

Celebrando Triunfos Allheios
O Valor do Jovem
Início das aulas de Português.
Não deixe de ler!

O VALOR DO ESTUDO NA FORMAÇÃO DO HOMEM

Silas Devai

Nossas idéias acêrca do estudo na formação do homem têm sido demasiadamente acanhadas.

Há a necessidade de um alvo mais amplo, de um objetivo mais elevado. A verdadeira formação significa mais do que a preparação de certos cursos de estudos. Visa o ser todo, e todo o período da existência possível ao homem.

A formação do homem começa cedo. Quando criança, recebe de sua primeira professôra, sua mãe, os principais moldes que jamais desaparecerão.

Acertadamente diz o sábio salomão: "Instrui o menino no caminho em que deve andar, e até quando envelhecer não se desviará dêle".

Mais tarde, quando entrar na escola, manifestará ali o que recebeu em casa. Se aprendeu a obediência, a disciplina e a abnegação, será um apôio aos professôres e um exemplo aos condiscípulos.

Após as disciplinas do lar e da escola, o jovem terá que enfrentar a severa disciplina da vida. Como arrostá-la sàbiamente é o que deve ser ensinado a todos — crianças e jovens.

O estudo pode proporcionar às crianças e jovens um bem para tôda a vida, se ensinados a enfrentar corajosamente as dificuldades e os encargos.

Embora seja manifestada simpatia aos jovens estudantes, isto nunca deve ser feito de maneira a alimentar nêles a compaixão de si mesmos. Êles necessitam daquilo que estimula e fortalece em vez de enfraquecer. Devem ser ensinados que êste mundo não é uma parada militar, mas, sim, um campo de batalha.

Todos são chamados a suportar agruras, como bons soldados. Devem aprender a ser fortes e portar-se varonilmente, para que vejam que a verdadeira prova de caráter se encontra na disposição para desempenhar-se de encargos, assumir difíceis posições, efetuar trabalho que precisa ser feito, ainda que não encontre nenhum reconhecimento ou recompensa humana. Além disso, devem possuir os princípios da verdade, obediência, honra, integridade, pureza — princípios que dêles farão uma fôrça positiva para a estabilidade e o erguimento da sociedade.

A maior necessidade do mundo é a de homens — homens que se não comprem nem se vendam; homens que no íntimo da alma sejam verdadeiros e honestos; homens que não temam chamar o êrro pelo seu nome exato; homens, cuja consciência seja tão fiel ao dever como a bússola o é ao polo; homens que permaneçam firmes pelo que é reto, ainda que caiam os céus.

Porém, um caráter tal não é obra do acaso; nem se deve a favores ou concessões especiais, mas à sujeição da natureza inferior pela superior. É fruto de uma educação equilibrada, que beneficia o corpo, a alma e o espírito.

O estudo é, portanto, um valor que não podemos per-

Cont. na pág. 4

Os Preparativos para o IV CJA

Estamos certos, caro jovem leitor, de que você está se interessando cada dia mais nos assuntos relacionados com o próximo Congresso Juvenil. Seria injustiça nossa se não o colocássemos a par do que vem acontecendo nos últimos méses nesse sentido.

Desde março último a Comissão Organizadora do IV CJA tem trabalhado incansàvelmente, aconselhando-se, a fim de vir a fazer o melhor possível em dezembro próximo. É verdade que talvez não consigamos realizar algo perfeito, mas é nosso escopo fazer algo melhor do que conseguimos até aqui.

Muitas têm sido as reuniões de planejamento, e temos recebido a colaboração pessoal e direta de vários irmãos da direção desta Associação e da União Brasileira, motivo por que, cheios de entusiasmo juvenil estamos ansiosos por recebê-lo fraternalmente em nosso meio em dezembro.

Não se esqueça do aviso feito nos dois primeiros números de PÁGINA JUVENIL com respeito ao concurso bíblico que terá lugar durante o IV CJA! Você já começou a ler atentamente os cinco primeiros livros da Bíblia para enfrentar o interessante teste que será feito na ocasião?

Se você já assistiu congressos anteriormente, deve ter saudades de horas tão cheias de gôzo! Se ainda não teve semelhante privilégio, programe desde já e venha senti-lo pela primeira vez, pois temos certeza de que de agora em diante você não mais suportará a idéia de perder tais oportunidades, ou então de aproveitá-las senão integralmente!

Lembre-se, pois, caríssimo amigo e irmão jovem, de que o IV CJA não terá razão de ser sem a sua imprescindível presença! No próximo dia de Natal, às 9 horas da manhã, **pontualmente**, queremos abraçá-lo fraternalmente na solenidade de abertura! Acompanhe as notícias através dos próximos números de PJ, que é editado mensalmente!

Propague a notícia do próximo Congresso de Jovens, venha e traga também seus colegas e parentes! A sua presença, bem como o seu regresso ao lar, cheio de ânimo, conseguido nas felizes reuniões que Deus nos concederá, será A NOSSA RECOMPENSA!

A Comissão Organizadora do IV CJA

O JOVEM CRISTÃO

Waschington L. Bueno

Jovem amigo, Deus põe diante de ti tôdas as necessidades de Sua Causa.

O Senhor precisa de colportores evangelistas, obreiros bíblicos, pastôres, médicos, enfermeiros e enfermeiras, professôres, etc. Todos êstes são instrumentos que Deus usa para atrair almas ao Seu aprisco. Vês como é extenso o campo de aproveitamento de um jovem cristão? Portanto, escolhe um dêstes ramos da Obra do Senhor e desenvolve-o para que o teu aproveitamento seja completo.

A juventude é a fase mais importante da vida humana. É quando se estabelece um fundamento para estar apto para enfrentar as outras fases da vida. Também é durante a juventude que se estrutura um plano bem acertado para o bem da Causa do Mestre. A palavra de Deus diz que com a juventude está a fôrça. A êsse respeito escreve o apóstolo João: "Escrevi-vos mancebos porque sois fortes e a palavra de Deus está em vós". João 2:4.

Diz o Espírito de Profecia: "Para que a obra possa avançar em todos os ramos, Deus pede vigor, zêlo e coragem juvenis. Êle escolheu a mocidade para ajudar no progresso de Sua causa. Planejar com clareza de espírito e executar com mãos valorosas, exige energias novas e sãs. Os jovens, homens e mulheres, são convidados a consagrarem a Deus a fôrça e a sua juventude, a fim de que, pelo exercício de suas faculdades, mediante vivacidade de pensamento e vigor de ação, possam glorificá-lO, e levar Salvação a seus semelhantes. Em vista a sua alta vocação, os jovens dentre nós, não devem buscar divertimentos ou viver para a satisfação egoísta. A salvação de almas tem de ser o motivo que os estimule à ação". OE:67.

Caro jovem amigo, se tens o desejo de ser útil à Causa do Senhor, procura entregar a tua juventude a Êle, tornando-te um instrumento nas Suas mãos para o bem da Sua Causa.

(Cont. no próximo número)

NOÇÕES DE ANATOMIA

Laércio de Oliveira César

Queremos trazer em cada número de "Pejota" algumas noções elementares e interessantes sôbre o corpo humano, para que, paulatinamente, nossa juventude vá conhecendo as "peças", o funcionamento, os desarranjos e o "consêrto" de sua máquina viva.

Essa maravilhosa máquina é composta de cêrca de cem quatrilhões de peças tão pequenas que sòmente são visíveis por meio de aparelhos especiais chamados microscópios, que aumentam o seu tamanho milhares de vêzes. Poderíamos compará-las ainda, grosseiramente, aos pequenos tijolos de um arranha-céu.

Ficamos empolgados diante do poder e sabedoria do hábil Engenheiro que cria essas "peças" tão pequenas, porém complexas, resistentes e perfeitas. (Sl 139:6, 13-16).

Para medir essas partes, denominadas células, usa-se uma medida chamada Mícron (milésima parte do milímetro) e o Angtrom (décimo de um milimicron).

Os cálculos matemáticos permitem concluir que se dispuséssemos tôdas as células do sangue de um homem adulto e normal, numa única camada à semelhança de ladrilhos, elas ocupariam uma área de aproximadamente 2000 m2 que corresponderia ao pavimento de quase ½ quilômetro de uma rua estreita.

Mulheres que Tomaram Parte no Plano da Salvação

Antônio Xavier

RUTE, a Moabita (Rute 1:1-18)

Manuseando as páginas do Sagrado Livro para localizar algumas mulheres que direta ou indiretamente tomaram parte no plano da salvação, deparamo-nos com o nome de Rute, a moabita, cuja vida é digna de ser imitada por tôdas as mulheres que neste mundo procuram seguir os passos de Cristo.

A afeição de Rute por Noemi pode ser comparada a amizade que houve entre Jônatas e Davi. São exemplos de amizade sincera e desinteressada. Rute não deixou sua terra natal na expectativa de se tornar a amada e feliz espôsa de algum príncipe, enquanto sua sogra idosa ficasse sem consôlo e sem arrimo. Rute pensava em trabalhar numa terra estranha, para o seu sustento e para o de sua sogra. Não eram, pois, esperanças de um futuro risonho que a levaram a acompanhar Noemi. É impossível duvidar de que a maior fôrça que a induziu a tomar tal decisão era o amor supremo pelo Deus de Israel.

Chegadas ao seu destino, a miséria bateu-lhes à porta. Rute pediu à sogra permissão para ir apanhar as espigas deixadas no campo pelos segadores; era esta a ocupação dos pobres. Rute não hesitou em se servir dêste meio, que a levou a conhecer aquêle que havia de elevá-la aos olhos de todos os seus parente e amigos.

Rute foi uma das mulheres mais abençoadas por Deus. Tirada do seio do paganismo e transportada para um país longínquo, casou-se com Boaz. Dessa união teve Obede, pai de Davi, o rei e salmista de Israel. Por meio dêle, tornou-se uma antecessora do Messias prometido. Qualquer outra estaria pronta a dar tudo para ter a honra de ser da linhagem de Cristo, mas ela não sabia que tinha entrado nessa linhagem.

Rute sacrificou tudo por amor de sua sogra e da fé que abraçara, sendo amplamente recompensada.

Não há, portanto, nenhum sofrimento para o corpo que não possa tornar-se proveitoso para a alma.

Se existe entre nós e Cristo algum parentesco, devemo-lo em parte a Rute, que, sendo gentia, como nós somos, introduziu no judaísmo o elemento gentílico.

Agora as lições práticas que necessitamos aprender: Temos de fazer escolhas decisivas em nossas vidas. Os elementos que nos devem ajudar a fazer uma boa escolha são: 1) a religião, isto é, a consideração de Deus em nossa vida; 2) o altruísmo, ou seja, a consideração pelos outros; 3) a oportunidade de ser útil e serviçal.

Nosso caráter é julgado pelas nossas escolhas e preferências. Quando as grandes tentações vierem, a vitória ou a derrota dependerá muito das pequenas escolhas e decisões anteriormente feitas. Estas determinam os hábitos, e êstes constituem uma segunda natureza.

NOSSO LAR — A RESPOSTA DE DEUS

(Continuação do N.º 1)

Jabes Braga

Logo o trem diminuiu a velocidade e parou numa estação. Crianças e mais crianças emergiram dos superlotados carros e fizeram filas na plataforma. Muita gente da cidade ali estava, a fim de escolher uma criança e adotá-la. Aqui e ali uma era escolhida por ansiosos casais que fitavam aquêles órfãozinhos de um país estranho. Aquêles rostinhos tristes se voltavam para cima para verem seus novos pais. Os que sobravam voltavam para o trem e viajavam para a próxima cidade.

O dia inteiro repetiu-se a cena, enquanto o grande trem, hora após hora, carregava aquêles pedacinhos da humanidade para novas aventuras. De quando em quando Gene e Maria repetiam a oração para que de qualquer maneira Deus encontrasse para êles o devido lar.

Estava quase escuro quando o trem parou outra vez numa grande estação. Gene e Maria separam-se ao descerem do trem para a fila, onde, conforme pensavam, seriam passados por alto, como tantas vêzes já havia acontecido antes.

Essa manhã, em certa cidade, um casal cristão estava fazendo o culto quando uma batida na porta anunciou a chegada do jornal matutino. Depois de terminado o culto, passaram os olhos pelo jornal para lerem as manchetes: "Trem de crianças austríacas chega esta noite", foi o que lhes atraiu a atenção. A bondosa senhora olhou para o marido, e disse: "Querido, esta é a nossa oportunidade de conseguirmos o menino que há tanto tempo você deseja".

O marido respondeu com um sorriso: "Não, querida, você sempre desejou uma menina e não quero ser egoísta. Enquanto vou trabalhar, você vai à estação e, quando o trem chegar, escolha uma linda menina de cabelos crespos para nós".

Por algum tempo estiveram considerando se devia ser menino ou menina. De uma coisa estavam convictos: que só poderiam cuidar de uma criança. Existia no coração de ambos simpatia especial pelos austríacos, pois ambos tinham parentes na Áustria. Finalmente chegaram à conclusão de que adotariam um menininho que tivesse cabelos crespos, ombros largos e se parecesse com o pai adotivo.

Quando o trem parou em sua cidade aquela noitinha e as centenas de crianças fizeram fila para procurar novos pais, a Sra. Bergman estava lá. Andou àvidamente de um lado para outro, contemplando os rostinhos magros e tristes das pequenas vítimas da guerra. Podia ler a história de desapontamento, desolação e fome em muitas faces. Afinal notou um rapazinho que parecia ter as feições procuradas, ombros largos, cabelos crespos e ar tranquilo e calmo. Havia algo nêle que lhe atraiu a atenção. Parecia-se com alguém que ela já tinha visto antes. Aproximou-se dêle com um sorriso:

(Cont. no próximo número)

NOÇÕES DE INGLÊS

Leia as 3 sugestões que demos no início do curso. Tradução dos exercícios apresentados no número de setembro/68: You are. We are not. They are. I am. He is not. Are they? Am I? You are not. Are we?

Por que tanto "Elas estão" como "Êle são" se traduz "They are"? — É porque "They" é o plural e "he, she, it" e TO BE é "ser" ou "estar".

LIÇÃO 2

Simple Present Tense de TO HAVE

Affirm.	Negat.	Inter.
I have	I have not	Have I?
You have	You have not	Have you?
He has	He has not	Has he?
She has	She has not	Has she?
It has	It has not	Has it?
We have	We have not	Have we?
You have	You have not	Have you?
They have	They have not	Have they?

Observe: a) Só nas 3.as pessoas do singular (he, she, it) o verbo aparece com forma diferente (has); em tôdas as outras permanece inalterável (have).

b) Formamos o "negative" e o "interrogative" como com o verbo TO BE — veja observação à 1.ª lição (edição de setembro de PJ).

Vocabulário:

a — um(a) - art. indefinido
and — e
blackboard — quadro negro
boy — menino, môço
door — porta
girl — menina, môça
here — aqui
man — homem
no — não
not — não
pupil — aluno(a)
table — mesa
teacher — professor(a)
that — êsse, essa, isso
the — o, a, os, as
there — ali, aí, lá
this — êste, esta, isto
window — janela
woman — mulher
yes — sim

Exercícios

Traduzir em inglês: Nós temos um professor. Êles são alunos. Você tem uma mesa. Nós estamos aqui. Eu tenho um aluno. O menino está lá. Esta é uma menina. Essa é a janela. Sim, o menino e a menina estão lá. Êste é um homem.

NOTA: As sentenças **podem** ser traduzidas com os conhecimentos adquiridos nas 2 lições dadas.

(Exercício feito e cont. no próximo número)

O ÓRFÃO QUE DEUS CHAMOU DAS TREVAS

RM 8:28

A. Oliveira

No ano de 1923, do nascimento de nosso Senhor Jesus Cristo, numa cidade do interior de Minas Gerais, veio à luz uma criança. Seus pais, muito católicos, alguns dias após o nascimento dela, convidaram seus parentes para a cerimônia do "batizado". Na pia batismal a criança recebeu o nome de .....

Dois anos após, sua mãe foi acometida de grave enfermidade, vindo a falecer. Seu pai, rodeado de dificuldades, com seis filhos, lutando na roça, começou a entregar os filhos aos parentes, ficando apenas com o caçula. Seis meses após o falecimento da espôsa, também êle foi atacado por uma doença cruel que lhe ceifou a vida. Quem ficará agora com o caçula?, era a pergunta.

Uma tia do órfão, irmã de sua falecida mãe, comadre de seus pais e que não tinha filhos, tomou para si o pequeno órfão de dois anos e seis meses, vindo a estimá-lo muito.

Ao completar sete anos, o garoto foi levado ao altar para fazer a primeira comunhão. (At 17:30). A sua tia estava radiante de alegria ao ver o menino, pois, o tinha como seu filho, vestido de branco, com seu rosarinho nas mãos e recebendo a comunhão.

Passaram-se mais três anos e agora o garôto já tinha dez anos. Com essa idade, lecionava catecismo aos seus coleguinhas. Com isso sua tia muito se alegrava. Dois anos mais tarde, êle tinha sôbre o peito uma fita verde, como distintivo de novíssimo, ou aspirante de Congregado Mariano. Sua tia agradecia a Deus por ouvir suas preces. Porém, o tio do garôto era grosseiro, maltratava a espôsa, deixando-a até passar necessidade. Vendo isso, o garôto, que já tinha 12 anos, se doía pela mãe que conhecera e almejava fazer alguma coisa para aliviar-lhe o sofrimento.

Um dia, para surprêsa sua, seu tio fêz-lhe uma promessa que o perturbou e lhe cortou o coração. Disse-lhe o tio: "Quando você tiver vinte anos ... está ouvindo? ... vou dar um revólver para você..."

Quem será êste órfão? É vosso conhecido.

Escreva para o Depto Juvenil a/c de Silas Devai.

(Cont. no próximo número).

conselhos aos jovens

(Conclusão)

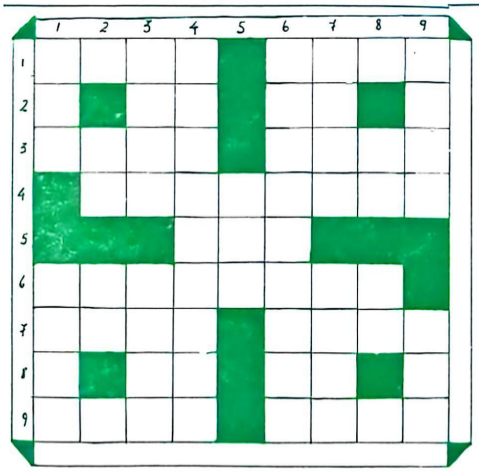
Juracy José Barroso

Os jovens devem manter-se livres de afetação, ou coisa semelhante, que dê demonstração de superioridade, Isto é desagradabilíssimo, pois concorre para anular a sua própria influência entre os que os cercam. Também não devem possuir complexo de inferioridade, condição essa que só pode ser vencida mediante estudo de bons livros sôbre o assunto e principalmente pela leitura da Bíblia. Uma vida em íntima comunhão com o céu dá robustês ao espírito, aclarando os deveres concernentes a Deus, à igreja e ao próximo.

Na Bíblia encontramos fartos exemplos de jovens que foram verdadeiros heróis, combatendo em defesa dos princípios divinos. Destaca-se Daniel. "Então o mesmo Daniel se distinguiu dêstes príncipes e presidentes, porque nêle havia um espírito excelente; e o rei pensava contituí-lo sôbre todo o reino. Então os príncipes e os presidentes procuraram achar ocasião contra Daniel a respeito do reino; mas não podia achar ocasião ou culpa alguma; **PORQUE ÊLE ERA FIEL, E NÃO SE ACHAVA NÊLE NENHUM VÍCIO NEM CULPA.** Dn 6:3, 4.

"Para Daniel o temor do Senhor era o princípio da sabedoria. Êle foi colocado numa posição onde a tentação era forte. Na côrte real, a dissipação era vista em todos os lados; a indulgência própria, condescendência com o apetite, intemperança e glutonaria estavam na ordem do dia. Daniel poderia juntar-se às práticas debilitantes e corruptoras dos cortesãos, ou podia resistir à influência que tendia para baixo. Êle escolheu o último. Propôs em seu coração, não se corromper com as condescendências pecaminosas, com as quais êle estava em contato, não se importando com as conseqüências. Não se contaminaria com o manjar do rei, nem com o vinho que êle bebia. O Senhor se agradou da maneira como Daniel se conduzia. Êle foi grandemente amado e honrado pelo céu; a êle o Deus da sabedoria deu-lhe habilidade nas ciências dos caldeus e entendimento em tôdas as visões e sonhos.

"Se os estudantes que estão em nossas escolas, fôssem firmes, mantivessem integridade, e não se associassem com os que andam nos caminhos do pecado, e não seduzidos pelos seus companheirismos, como Daniel, gozariam do favor do céu". FCE:86, 87.



PALAVRAS CRUZADAS

Estevo Devai Duarte

HORIZONTAIS

1 — Deus supremo dos fenícios — fruto da jaqueira.
2 — Nota musical - Oscar Matos
3 — Verbo rir, pret. imperfeito, 3.ª pessoa do plural — o campo em oposição à cidade.
4 — Estourar, quebrar com violência.
5 — Mãe de Samuel.
6 — Devastar, assolar.
7 — Sêco, estéril (menos a última) — Editôra Brasil América Ltda.
8 — Raphael Orton — Atmosfera.
9 — O espectro solar — Capital da Itália.

VERTICAIS

1 — Botequim — Jovem que matou Golias.
2 — Partir - sufixo dos verbos da 2.ª conj.
3 — Adilson Aleck Entzminger — Espécie de junco que nasce nos brejos.
6 — Andar ou fazer jornadas.
7 — Metade de amofinar — Verbo abrir, pres. do indicativo, 1.ª pes. singular.
8 — Símbolo químico do cálcio — símbolo químico do rádio.
9 — Ter amor, gostar muito — astro criado no terceiro dia.

NÃO DEIXE DE LER OS CINCO PRIMEIROS LIVROS DA BÍBLIA PARA ESTAR APTO PARA FAZER O TESTE BÍBLICO NO CONGRESSO

Coluna Social

ANIVERSARIANTES DOS MESES DE:

SETEMBRO

ADI HARAMI
ALBA CÉLIA DUQUE ESTRADA
DANIEL BARBOSA ARAUJO
DANIEL FERREIRA DA SILVA
DARCY VIGMOLHE
DORIVAL DUMITRU
ELIAS BRAGA FERREIRA
ESTEVÃO SAMUEL PORTIK
ESTER DA SILVA MAGALHAES
EUNICE MACEDO MARIA
JAIRO FERREIRA GONÇALVES
JAIRO GUERRA LAVRA
JANICE MARIA CECAN
JOÃO BATISTA DE SOUZA
JOSÉ CÂNDIDO DE MOURA
LOURDES DOS SANTOS FILHO
JOSÉ RODRIGUES CONCEIÇÃO
MARIA DO CARMO EVANGELISTA
MARIANA MENDONÇA PRADO
MOISÉS DOS SANTOS
ONORINA DE SOUZA GONÇALVES
ROSEA CARVALHO VIEIRA
RUTH RIBEIRO
SILVAR NUNES
SILVIA RODRIGUEZ DE OLIVEIRA
SONIA ELVIRA SORIA TULEU
SUZANA SALVADOR DE MORAIS
WILMA DIAS

OUTUBRO

ADALENA DOS SANTOS AGARD
AGENOR BARBOSA
ANTONIA ARAÚJO
APARECIDA CARVALHO
AROLDO SAMUEL MONTEIRO
AURINO PAULINO DE SOUZA
DAMARIS AMÂNCIA DE CASTRO
ELIAS FRANCISCO SILVA
ENETE EVANGELISTA
EROTILDES JOSÉ DE ALMEIDA
ESTER DA SILVA SANDES
EUNICE ALVES ROCHA
EUNICE SILVA
HILDETE FERREIRA DOS SANTOS
ILDA MENDONÇA DO PRADO
INEZ FAZOLI GOUVEIA
JABES TEIXEIRA BRAGA
JAIR RODRIGUES DE OLIVEIRA
JORGE SCHUBERT SORIA GABARRIN
JOSÉ AZEVEDO DA SILVA
LINDAMIR SOUZA PEREIRA
MANOEL LOPES
MARIA JOSÉ DE OLIVEIRA
MARIA DE OLIVEIRA PINTO
NOEMIA OLIVEIRA SANTIAGO
TEREZA PEREIRA DA SILVA
ZENILDA MORAIS DA SILVA

Pedacinho das Crianças

APÓLOGO — O ARROZINHO ORGULHOSO

III — (Conclusão)

J. LAERTE BARBOSA

Ela morava num exígua e sórdido barraco da favela próxima, e para lá se dirigiu com o pacotinho de feijão. Entregou-o para sua mãe, que logo se pôs a escolher a metade da quantia comprada, para preparar o humilde almôço da numerosa família. A garotinha, muito prestativa, pôs-se a ajudar a mãe na escolha do feijão. Foi então que, entre pedrinhas, ciscos e outros detritos que sempre são encontrados no feijão, achou aquêle pequeno grão de arroz ainda com casca. Ao tocá-lo, exclamou: "Mamãe, minha professôra mandou que tôdas as meninas da classe fizessem experiência com sementes de arroz, plantando-as em latinhas com um pouco de terra e regando-as com cuidado, para estudarmos o crescimento das plantinhas, nas próximas aulas de Ciências Naturais. Como é difícil encontrar arroz com casca na cidade, hein, mamãe! É com êste grãozinho que vou fazer minha experiência e espero tirar uma boa nota de aplicação!"

Dando um profundo suspiro, o arrozinho, regenerado, reconheceu, arrependido, que melhor destino viria a ter mediante uma menina pobre do que através dos hábeis mestres-cucas de alguma casa real. Então, sentindo vergonha da presunção que outrora alimentara, ficou muito grato à Providência, que, depois de ter permitido que passasse por indescritível aflição, veio a colocá-lo em lugar de muita honra. Bem cuidado e bem visto, na mais importante exposição escolar promovida pela professôra daquela humilde menina, por cujas mãos obteve glorioso futuro, foi poupado de vir a ser cozido numa panela, com feijão! Assim transformou-se, na latinha com terra, na planta mais viçosa e bela da exposição escolar, pelo que a aplicada menina pobre ganhou um valioso prêmio.

Na semana seguinte o mensário noticioso e cultural da escola publicou com letras garrafais quem era a ganhadora daquêle importante concurso. Podia-se ver no jornalzinho escolar a fotografia da menina, dos pais, bem como do prêmio por ela recebido e da plantinha de arroz. Foi também mencionado pelo redator do jornalzinho a maneira pela qual a menina pobre conseguiu um único grãozinho de arroz com casca com o qual foi vitoriosa.

Assim, leitorzinho amigo, sirva esta pequena história para nos alertar contra o mal que nos poderão causar o orgulho, vaidade e a presunção. Aprendamos a nunca desprezar as coisas humildes da vida, e a respeitar aos pobres e menos afortunados, assim como fariamos com os ricos e nobres que se encontram nos píncaros da glória.

Até o próximo número, quando pretendemos novamente ter mais uma historinha interessante para você!

HISTÓRIA DO ESPERANTO

Dr. Olyntho S. Soares

O Esperanto é uma língua artificial, formada para tornar-se a língua internacional.

Seu criador foi o Dr. Zamenhof, médico que nasceu em Bielostok, pequena cidade da Lituânia, em 1859, e faleceu em Varsóvia, capital da Polônia, em 1917.

Os habitantes de Bielostok falavam muitas línguas diferentes. Por esta arzão não lhes era fácil compreenderem-se reciprocamente, o que lhes ocasionava não poucos percalços.

O jovem Zamenhof, atingido por essa dificuldade, procurou a melhor maneira de eliminá-la. Havia chegado à desalentadora conclusão que os seus cidadãos eram inimigos uns dos outros, só pelo fato de não se entenderem reciprocamente. A língua Esperanto foi, pois, criada com fins humanitários.

Zamenhof trabalhou longos anos preparando essa língua artificial, após se convencer de que nem um língua morta, como o latim, nem uma língua viva, como o francês, poderiam servir para utilização geral.

O Esperanto já estava teòricamente pronto em 1878, mas o Dr. Zamenhof, usando de prudência, preferiu não publicá-la antes da experiência prática. Experimentou-a, então, êle só, durante oito anos, e aperfeiçoou-a. Numa de suas cartas o Dr. Zamenhof conta como construiu essa língua artificial. No ano 1887 publicou os primeiros manuais de Esperanto.

Quando surgiu o Esperanto, fazia grande estrépito outra língua artificial, o Volapük, que muitos chegaram a aprender. Não durou, porém, muito tempo, pois seus defensores dividiram-se quanto às modificações que nela se deviam introduzir. Tal insucesso concorreu para aumentar a descrença na viabilidade de uma língua artificial. Por êste e outros motivos, o Dr. Zamenhof teve de lutar contra muitos preconceitos. Dispendeu todos os seus haveres para que sua idéia triunfasse, e só depois de longos anos de luta, quando já começava a perder a esperança, pôde vislumbrar o êxito inesperado.

Os primeiros esperantistas foram russos, suecos e alguns alemães. O primeiro jornal redigido em Esperanto apareceu em 1889. Foi impresso na Alemanha, mas seus assinantes eram quase todos russos. Durou seis anos, até 1895. Apareceu, então, na Suécia, um nôvo jornal, chamado **Lingva Internacia**. Em 1898 criou-se a **Societé française pour la propagation de l'Esperanto**. Logo depois se fundaram grupos esperantistas em tôdas as grandes cidades da França. Da França o movimento estendeu-se à Inglaterra e a outros países.

Em 1905 realizou-se na França, com grande êxito, o primeiro congresso internacional de Esperanto, que contou com a presença de centenas de esperantistas.

Daí para cá se realizam congressos anuais em diversos países.

Cont. da pág. 1

O VALOR DO ...

der; é um valor que não pode ser roubado por mãos sutis; é um valor que não se pode comparar com valores externos e tangíveis. Enquanto o dinheiro cria homens de bens, o estudo froma homens de bem. O estudo é uma herança que não pode ser esbanjada.

O esutdo pesa acentuadamente na formação do homem. Alarga sua mente e o coloca onde possa ser útil não apenas a si mesmo mas principalmente à sociedade.

A formação do caráter não é uma obra de um dia, um mês, ou um ano, mas de uma vida inteira.

Resposta das Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS: 1 - BAAL; JACA. 2 - DO; OM. 3 - RIAM; ROÇA. 4 - REBENTAR. 5 - ANA. 6 - DEPREDAR. 7 - ARID; EBAL. 8 - RO; AR. 9 - IRIS; ROMA.

VERTICAIS: 1 - BAR; DAVI. 2 - IR; ER. 3 - ADAE; PIRI. 4 - LOMBARDOS. 5 - ENE. 6 - JORNADEAR. 7 - AMOT; ABRO. 8 - CA; RA. 9 - AMAR; LUA.